

## **MONITORIA PARA CONSTRUÇÃO DE PORTFÓLIO REFLEXIVO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JANAÍNA DO COUTO MINUTO<sup>1</sup>; CAMILA TIMM BONOW<sup>2</sup>; TEILA CEOLIN<sup>3</sup>;  
FERNANDA TRISTÃO<sup>4</sup>; VANDA MARIA DA ROSA JARDIM<sup>5</sup>; STEFANIE  
GRIEBELER OLIVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – janainaminuto@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – camilatbonow@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – teila.ceolin@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – enfermeirafernanda1@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – Universidade Federal de Pelotas – Coordenadora do Projeto de ensino: fortalecendo articulação entre teoria e prática na formação em enfermagem – vandamrjardim@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O currículo da Faculdade de Enfermagem da UFPel é desenvolvido no decorrer de cinco anos, distribuídos em ciclos que possuem como objetivo integrar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e as competências, que contemplam o perfil do acadêmico (SOUZA; JARDIM; COIMBRA et al., 2011). Esse curso busca formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos, competentes em sua prática, sendo responsáveis eticamente e socialmente, conhecendo e intervindo sobre as situações e problemas referentes ao processo saúde-doença mais presentes no país, ou na região em que atuam, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) (UFPEL, 2009).

No terceiro semestre da graduação, o aluno cursa o componente Unidade de Cuidado de Enfermagem III (UCEIII), que congrega cinco cenários de aprendizagem: caso de papel, síntese, seminário, simulação e prática na Unidade Básica de Saúde (UBS), além da construção do portfólio.

De acordo com Cotta, Costa e Mendonça (2013) o portfólio é uma ferramenta útil como estratégia para estimular a aprendizagem centrada nas competências, o aprender fazendo, assim como também um importante instrumento de avaliação do desempenho do aluno.

O portfólio é um método de aprendizagem inovador classificado como metodologia ativa que tem como esteio o protagonismo do estudante. A escrita do portfólio ao reconhecer como válidos não só os conhecimentos, mas as experiências, as vivências e os sentimentos o que valoriza o estudante como ser individual promovendo a competência do aprender a ser podendo auxiliar no seu próprio processo de ensino-aprendizagem (NOGUERO, 2007).

Para Barton e Collins (1997, p. 9) “os portfólios permitem ao professor entender o trabalho do aluno de forma contextualizada”. Neles, o aluno deve descrever de forma crítica e reflexiva as atividades nos diferentes cenários, articulado-as com a fundamentação teórica. Além disso, também se torna uma fonte de busca de conteúdos, do semestre atual e dos anteriores (CEOLIN; OLIVEIRA, 2015).

No entanto devido às diferenças entre a formação escolar tradicional e o currículo de enfermagem, nota-se uma grande dificuldade dos acadêmicos na escrita do portfólio. Para auxiliar na construção do conhecimento e elaboração do portfólio na Faculdade de Enfermagem - UFPEL, o Projeto de ensino: fortalecendo articulação entre teoria e prática na formação em enfermagem (PRG

1732015) prevê a realização de atividades de monitoria, voltadas ao ensino de graduação. A monitoria tem por objetivo auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades propostas nas Unidades de Cuidado, tanto no aspecto teórico quanto no prático, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem (UFPEL, 2009).

A monitoria é uma atividade de apoio pedagógico oferecido aos alunos que tem interesse em aprofundar o conhecimento acerca dos conteúdos, bem como esclarecer dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados (HAAG et al., 2008). Esta se torna importante no cenário portfólio, para auxiliar os acadêmicos na construção do mesmo, esclarecendo dúvidas frequentes na construção do texto.

Diante do exposto, o presente trabalho busca relatar a experiência de acadêmicas em relação à prática de monitoria na construção de portfólio junto aos discentes da UCEIII.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um relato a partir da experiência de alunas do 7º e 9º semestre do Curso de Enfermagem da FEN/UFPEl como monitoras na construção de portfólios que foi desenvolvido na Unidade de Cuidado em Enfermagem III, ofertada no terceiro semestre do referido curso de graduação. Tal experiência iniciou em maio de 2015 e se estenderá até dezembro do presente ano. Neste relato enfatizaram-se as vivências, observações e atividades de preparação e realização das atividades de simulação.

Para a realização deste trabalho, utilizou-se revisão de literatura que forneceu bases para analisar de maneira crítica a contribuição das atividades de monitoria na construção de portfólio como um importante recurso de ensino-aprendizagem por proporcionar acolhimento e troca de experiências entre os estudantes.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por estabelecer um espaço de diálogo entre iguais, a monitoria de portfólio favorece a comunicação, podendo proporcionar o estabelecimento de relações interpessoais favorecendo o processo de aprendizagem.

Entre os objetivos da monitoria estão auxiliar, sob a perspectiva discente, as professoras nas tarefas didáticas, especialmente no planejamento das aulas e nas etapas do processo de ensino/aprendizagem, inclusive na avaliação; auxiliar os discentes nas atividades de ensino-aprendizagem, individualmente ou em grupo, no local ou horário de aula, ou em outros pré-definidos; preparar e utilizar recursos/materiais didáticos; identificar discentes com dificuldades de aprendizagem e orientá-los para a melhoria do desempenho acadêmico; colaborar com as professoras em atividades de extensão e pesquisa relacionadas ao objeto da monitoria; participar de eventos acadêmicos (UFPEL, 2014).

As monitorias são realizadas conforme agendamento, sendo que algumas são indicações das facilitadoras e outras pela iniciativa dos discentes. Para isto são utilizados os computadores dos laboratórios, bem como os portfólios dos discentes já avaliados pelas facilitadoras, sendo consideradas as observações das mesmas, com isso tira-se as dúvidas dos discentes. Além disso, utiliza-se o Manual de Normas da UFPEl (UFPEL, 2013) e o Roteiro para formatação do portfólio (OLIVEIRA; CEOLIN, 2015) que destaca além das referências mais usuais, até formas de formatação.

Os portfólios são avaliados de acordo com um roteiro composto pelos seguintes itens: entrega na data estipulada, apresentação adequada do cabeçalho, formatação conforme normas da UFPel, formatação do texto, formatação das referências, ortografia, descrever as experiências em relação às atividades dos distintos cenários do componente, descrever os cinco cenários articulando temas e conteúdos em comum, fundamentar teoricamente (pelo menos duas referências) os temas discutidos, consultar referências atuais, relevantes e de fonte segura, articular as citações com o texto, reflexão crítica articulada com sua descrição e fundamentação teórica, indicar facilidades e dificuldades encontradas e posicionar-se frente às atividades relatadas.

Para Tangi e Silva (2008) a elaboração do portfólio segue um padrão predeterminado, bem como se estabelece limite para a data de entrega. Nessa construção os discentes explicam como constroem a sua aprendizagem, dialogando com os problemas e as possibilidades para superá-los.

Para cada item é considerado se o discente já demonstrou, demonstrou em parte ou se não demonstrou. Além disso, são descritos comentários e pactuações para possíveis melhorias nos textos. Ocorrem entregas de 14 portfólios ao decorrer do semestre, com entregas semanais.

Nesse período foram atendidos discentes, sendo que alguns apresentaram muitas dificuldades na construção textual, referências bibliográficas e citações. Os discentes foram atendidos de forma individual, o que facilita o ensino, pois os discentes não apresentam as mesmas dificuldades.

Os discentes se mostram interessados pela monitoria e foram questionadores e participativos. Alguns demonstraram dificuldades em compreender a importância do portfólio para a construção do conhecimento. Tangi e Silva (2008) destacam que o importante não é a entrega do portfólio em si, mas sim o que o discente aprendeu ao escrevê-lo, e que nele está registrado.

#### 4. CONCLUSÕES

A monitoria de portfólio contribui para o fortalecimento do conhecimento obtido nas aulas, além de sanar dúvidas que ainda ficaram. O acadêmico monitor é beneficiado de várias formas, pois além de estar atuando como um facilitador deve-se revisar os conteúdos a serem abordados na monitoria. Essa interação permite troca de saberes entre acadêmicos mais avançados no curso de enfermagem com os de semestres iniciais, o que garante a horizontalidade do processo de ensino-aprendizagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEOLIN, T.; OLIVEIRA, S. G. **Manual do componente:** orientações para facilitadores e alunos. Pelotas: Faculdade de Enfermagem, UFPEL, 2015.

COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, E. T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Revista Ciência e saúde coletiva [online]**. v.18, n.6, p. 1847-1856, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n6/35.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2015.

HAAG, G. S. G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M.  
Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.  
**Revista Brasileira de Enfermagem**. v.61, n.2, p.215-20, 2008.

NOGUERO, F. L. **Metodologías participativas en la señaanzauniversitaria**.2ª ed. Madrid: Narcea S.A. Ediciones; 2007. 210p

OLIVEIRA, S. G.; CEOLIN, T. (org). **Roteiro para formação do Portfólio**. Pelotas: Faculdade de Enfermagem/UFPel, 2015.

SOUSA, A. S. de.; JARDIM, V. M. da R.; COIMBRA, V. C. C.; KANTORSKI, L. P.; OLIVEIRA, M. L. M. de.; FRANZMANN, U. T. et al. O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. **Journal of Nursing and Health**. v.1, n.1, p.164-176, 2011.

TANJI, S.; SILVA, C. M. S. L. M. D. da. As potencialidades e fragilidades do portfólio reflexivo na visão dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**. v.3, n.16, p.392-8, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Colegiado de Enfermagem. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Pelotas: Faculdade de Enfermagem, UFPEL, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Programa de Bolsas Acadêmicas. Bolsas de Iniciação ao Ensino. Modalidade Monitoria. **Instrução Normativa (IN) PRG/CPP Nº 001/14**, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Vice-Reitoria. Coordenação de Bibliotecas. **Manual de normas UFPel para trabalhos acadêmicos**. Pelotas, 2013. Revisão técnica de Aline Herbstrith Batista, Carmen Lúcia Lobo Giusti e Elionara Giovana Rech. Disponível em:  
<<http://sisbi.ufpel.edu.br/?p=documentos&i=7>> Acesso em: 07 jun. 2015.